

ATA DA REUNIÃO OCORRIDA NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ITAPERUNA, à Rua Rui Barbosa, 131 – Centro Itaperuna – RJ, com início às dezenove horas e quarenta minutos do dia quinze de março de dois mil e doze. A reunião foi aberta pela Secretária Executiva da APAE, Maria Eli Resende Poeys que agradeceu a presença de todos e pediu à Senhora Ercília Raymunda que pedisse a Deus em oração para que os assuntos a serem discutidos sejam conduzidos de acordo com a vontade Dele. Esclareceu que a reunião seria para apreciação de proposta com o objetivo de Criação de um Conselho Municipal que viesse a atender e defender especificamente os direitos da Pessoa com Deficiência. Para tal, informou a todos que no dia nove de novembro do ano de dois mil e sete, ocorreu em Itaperuna o “I Fórum para Criação de Conselho da Pessoa com Deficiência da Região Noroeste”, organizado pela Secretaria Municipal de Ação Social, Trabalho e Habitação da Prefeitura Municipal de Itaperuna, onde na oportunidade foram abordadas diversas questões, porém não houve evolução na proposta apresentada naquela data. Diante das necessidades freqüentes na defesa dos direitos da Pessoa com Deficiência é que a APAE de Itaperuna traz a questão a debate para que novamente se discuta a proposta. Para tal, é que enviou ofício convidando para esta reunião, os representantes dos diversos segmentos da sociedade, para que possamos dar continuidade à proposta. O Presidente da APAE, Senhor Rubens de Carvalho também deu as boas vindas a todos e falou de sua satisfação em sediar esta reunião histórica enquanto presidente desta Instituição. O procurador jurídico da APAE, Doutor Sileir de Abreu Pereira fez alusão a algumas das leis relativas à acessibilidade, quais são: Lei federal nº 7853/89 que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência; Decreto nº 3298/99 que regulamenta a Lei Federal nº 7853/89; Lei Estadual do Rio de Janeiro nº 2525/96 que cria o Conselho Estadual para a Política de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência; Decreto estadual nº 22168/92 que regulamenta o Fundo para a Política de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e o Decreto estadual nº 22315/92 que aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual para a Política de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Rubens enfatizou que a criação de um espaço onde se possa discutir sobre a defesa dos direitos da Pessoa com Deficiência, assim como a acessibilidade, é também uma questão de saúde pública, onde se possa despertar e envolver pessoas que possam ajudar e incentivar nesta jornada em prol deste espaço para a busca constante de políticas que atendam as reivindicações dos envolvidos. Quer sejam eles crianças, adolescentes ou idosos é de extrema importância a criação do conselho para que tanto a sociedade civil organizada como o poder público possam ouvir e atender suas angústias e expectativas. O Dr. Sileir falou das dificuldades encontradas quando da utilização dos transportes públicos e do calçamento do município que em nada favorece a locomoção e que Instituição APAE sozinha nada conseguirá, razão pela qual busca parceiras no sentido de tentar amenizar estas questões. O Senhor Orozimbo Valentim Barbosa Filho, presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Itaperuna informou aos presentes que é um dos membros criadores do Conselho de Segurança e esclareceu que tem falado e levado a debate insistentemente nas reuniões mensais itinerantes do referido Conselho sobre a

necessidade de adequação da legislação municipal com relação à acessibilidade. Salientou ainda que em virtude de várias reclamações e denúncias recebidas pelo Conselho com relação às péssimas condições das calçadas no município que prejudicam os transeuntes, oficiou a Prefeitura Municipal sobre a necessidade do cumprimento das leis, porém até o momento não obteve resposta. Razão pela qual eleger o tema “Acessibilidade” para ser discutido na reunião mensal do Conselho ocorrida no mês de janeiro deste ano na sede da APAE de Itaperuna, por entender que este seria o local mais apropriado para a busca de instrumentos e soluções com vistas à criação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Fez referência à presença do Senhor Celso Nunes de Oliveira, Secretário Municipal de Ação Social à época do I Fórum no ano de dois mil e sete, responsável pela realização do evento. Tendo em vista o período final do mandato público e não tendo havido uma continuidade da proposta, é que solicitou ao Rubens, presidente da APAE Itaperuna que encabeçasse este movimento. Aproveitando a oportunidade, o Senhor Celso Nunes colocou-se à disposição para ajudar no que for necessário, comprometendo-se inclusive a buscar a intervenção do poder público no que concerne à questão. O Senhor Rubens de Carvalho entende que existe a necessidade de maiores debates a respeito e que APAE é uma instituição que representa um volume substancial da clientela e solicita que seja fixada uma data para a próxima reunião. O Senhor Jonatas Magalhães, representante da Secretaria Municipal de Ação Social, Trabalho e Habitação de Itaperuna, transmitiu sua satisfação enfatizando que este movimento vem atender às suas expectativas, pois é tudo que queria observar ao longo dos anos. Informou que a Criação de um Conselho que atenda à Pessoa com Deficiência é uma questão que sempre foi prioritária para o CREAS, que somente ainda não ocorreu em razão de não ter havido demanda formal. Enfatizou que um dos principais embates para a Criação de um Conselho é a mobilização social. Colocou a Secretaria de Ação Social à total disposição em termos estruturais, de representação e apoio em todas as esferas. O Tenente do GBM Anderson Fontes, Assistente Social sugeriu a realização de um foro permanente das pessoas com deficientes para instrumentalizá-las e ensiná-las a conhecer seus direitos. O Senhor Orozimbo completou que há quatro anos passados o Conselho Municipal do Idoso era apenas um grupamento de pessoas que se reuniam e nada acontecia. Ocasão em que promoveu sua reestruturação e foram iniciados belíssimos trabalhos mensais. O Dr. Romualdo Mendes de Freitas, Coordenador da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – 7ª Região, afirmou que a partir do comprometimento de todos com o mesmo foco, os esforços serão somados. Coloca a Defensoria à disposição não só do tema em pauta, mas também de toda a comunidade. Também defendeu a idéia de se marcar a data para a próxima reunião, assim como a eleição de uma comissão com o objeto de dar continuidade ao processo. Momento em que aproveitou para parabenizar o Senhor Rubens de Carvalho pelo incansável trabalho junto à APAE e pela iniciativa da criação do Conselho. A Senhora Ercília Raimunda fez um questionamento juntamente com outros pais presentes à reunião com relação ao funcionamento do BPC – Benefício de Prestação Continuada. O Senhor Jonatas esclareceu que o BPC, cujo valor é de um salário mínimo, somente é concedido a idosos e pessoas com deficiência que não

exercem atividade remunerada e têm renda familiar per capita de até um quarto do salário mínimo. A senhora Suely Valéria da Silva dos Santos questionou que o valor correspondente a $\frac{1}{4}$ do salário não é suficiente para suprir as necessidades do especial e de seu responsável e que da maneira como hoje funciona inviabiliza o crescimento do ser humano. Razão pela qual apóia a criação do Conselho para que juntos possamos unir forças para discutir legitimamente a nível municipal e estadual para que nossa voz chegue a Brasília. A seguir foi constituída uma comissão com o intuito de dar celeridade ao processo, composta dos seguintes membros: Sileir de Abreu Pereira – Procurador Jurídico da APAE de Itaperuna, Flávia Cardoso de Amorim – Psicóloga representante do CRAS, Rubens de Carvalho – Presidente da APAE de Itaperuna, as mães de clientes da APAE, Senhoras Suely Valéria da Silva dos Santos, Lucy Venuto Gonçalves, Rita de Cássia de Andrade, Erany Silva de Oliveira Monteiro e Selma Pacheco Botelho de Andrade, Orozimbo Valentim Barbosa Filho – Presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Itaperuna e Maria Eli Resende Poeys – Diretora Executiva da APAE de Itaperuna. Nada mais havendo a tratar, eu, Maria Eli Resende Poeys – secretária indicada lavrei a presente ata que vai por mim assinada e pelos demais presentes.

Maria Eli Resende Poeys
Diretora Executiva
APAE Itaperuna

Rubens de Carvalho
Presidente
APAE Itaperuna